



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

FEMIC MAIS

Paulo Christian Leão Ribeiro

Daniela Oliveira Ramos dos Passos

UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte / MG / Brasil



pauloleo@msn.com

TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E PROFISSÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE BELO HORIZONTE



Fonte: Criação Bing IA

Apresentação



Abordar a temática da precarização do trabalho docente numa perspectiva de Brasil não é uma tarefa incomum, pois trata-se de matéria reconhecidamente presente e constantemente discutida na literatura do campo da Educação, e isso de forma mais latente no início dos anos de 1990, década que foi marcada pelas políticas neoliberais e por expressivas reformas do Estado. De acordo com Olgaíses Maués (2011) a educação está inserida numa conjuntura social, política, econômica e estrutural de forma globalizada, por isso sobre ela incidem os interesses dos detentores do capital e todos os impactos inerentes.

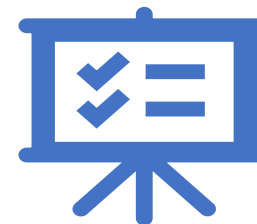
No contexto da justificativa para o desenvolvimento da pesquisa, recorre-se a Minayo (2015, p.32), quando ela diz que, "nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática". O interesse por esta discussão tem sua gênese nas experiências deste pesquisador, filho de professora da educação infantil e advogado numa associação de servidores municipais que atua junto aos professores do município de Belo Horizonte nas lutas desta classe trabalhadora em defesa dos direitos trabalhistas e de valorização da profissão docente.

Objetivos



Objetivo Geral

→ Identificar e analisar o fenômeno da precarização do trabalho dos professores e a desvalorização da profissionalização docente na rede de educação do município de Belo Horizonte a partir da documentação existente num recorte temporal das últimas duas décadas.



Objetivos Específicos

→ Identificar de que maneira tem se sistematizado o processo de ofensiva neoliberal sobre o sistema educacional brasileiro reverberando e impactando na precarização do trabalho docente nas redes básicas de Educação.

→ Identificar as condições de trabalho no sistema capitalista e como estas influenciam o trabalho docente que está para além das implicações do/no exercício das práticas da profissão.

→ Analisar e investigar quais os impactos que o ordenamento jurídico federal e municipal tem provocado nas condições de trabalho, na valorização profissional e na precarização do trabalho docente, com foco na rede básica de educação de Belo Horizonte.

Metodologia



Para alcançar o objetivo proposto, trilhamos o caminho metodológico defendido por Laurence Bardin (2011), com a investigação realizada em quatro etapas, sendo elas: leitura flutuante; escolha dos documentos; reformulações de objetivos e hipóteses e a formulação de indicadores (BARDIN, 2011).

Através da exploração do material levantado foi realizada uma categorização ou codificação dos dados para o tratamento dos resultados, sendo esta dividida em três eixos de pesquisa, 1) Políticas públicas neoliberais; 2) Precarização da profissão docente e adoecimento dos professores e 3) Plano de Carreira e salários.

Como instrumento da leitura flutuante foram utilizados os seguintes elementos de pesquisa: Artigos indexados nas bases de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), relativas ao período em foco. A coleta de dados se baseou na busca a partir dos seguintes descritores: “GT09”; “desvalorização”; “neoliberalismo”; “plano de carreira”; “precarização”; “profissão docente” e “trabalho docente”.

A partir da leitura flutuante realizada das produções levantadas, foi utilizado como critério de escolha dos documentos a correspondência ou aderência de cada trabalho ao objeto do projeto de pesquisa em andamento, visando-se permitir a concretização de uma sistematização de ideias preliminares que possibilitassem traçar os objetivos e os levantamentos hipotéticos a serem confirmados ou informados no decorrer da investigação (BARDIN, 2011). Nesse sentido, os trabalhos selecionados foram classificados por autor/a, título e fonte de pesquisa.

Metodologia



Nesse sentido, após analisados e selecionados os dados catalogados, foi realizada a categorização ou codificação das informações levantadas, que foram dispostas em três eixos principais: 1) Políticas públicas neoliberais; 2) Precarização da profissão docente e adoecimento dos professores e 3) Plano de Carreira e salários, com o objetivo de responder ao questionamento relativo ao fenômeno estudado.

A partir dos dados catalogados e analisados, retomando a didática da Análise de Conteúdo defendida por Bardin (2011), podemos inferir que muitas são as contribuições acadêmicas atuais existentes que tratam da temática recorrente da evolução histórica das transformações do trabalho e seus impactos sob o viés neoliberal na precarização da profissão docente. No entanto, verifica-se que a temática tem uma ampla abrangência, posto serem inúmeros os impactos destrutivos derivados de relações penosas de um trabalho precarizado.

Por fim, por se tratar de uma pesquisa em andamento, há um caminho a ser seguido no sentido de analisar *de per si* os documentos produzidos no contorno temporal da pesquisa a fim de se buscar resposta ao questionamento proposto.

Resultados alcançados



Das contribuições levantadas pelas pesquisas aqui abordadas ficou constatado que a discussão acerca da precarização do trabalho docente perpassa pela implantação de políticas públicas de natureza ultra neoliberalistas financeirizadas como posto por Bianco e Carneiro (2021). Transita pelo adoecimento do professor e seu conseqüente afastamento das atividades de sala de aula em decorrência da necessária readaptação como indicado pelos estudos de Facci; Urt e Barros (2018). Chegando ao ápice da desvalorização da profissão do professor, que é a instituição de um arcabouço normativo que atenda aos interesses do mercado, como bem pontuado por Rocha e Melo (2019) em sua investigação sobre o plano de carreira e salários dos professores municipais de Belo Horizonte.

Ocorre que as investigações sobre a precarização devem avançar. As pesquisas e contribuições já elaboradas servem de subsídio para preenchimento de lacunas, alterações de posicionamento e até melhoramentos nos resultados perseguidos.



Fonte: Livro Trabalho e os Limites do Capitalismo (Navegando, 2020)

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Torna-se cada vez mais importante discutir a educação básica, e mais ainda sob o viés da valorização dos principais atores que movem este “motor” de formação do indivíduo que é o professor. Sob a ótica de que a capital mineira conta atualmente com 2,315 milhões de habitantes (IBGE, 2022) e possui um Tendo um quantitativo expressivo de professores vinculados à rede municipal de ensino, distribuídos entre 323 escolas, sendo 145 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIS) e 178 Escolas Municipais de Ensino Fundamental I e II (EMEFS), de grande importância se mostra a aplicabilidade dos resultados alcançados por pesquisas que visem investigar, identificar e discutir a postura do poder público em relação à gestão da profissão docente na 6ª maior capital brasileira em densidade populacional.

Nesse sentido, emerge a relevância e aplicabilidade da temática e dos resultados da presente pesquisa que se fazem presentes pela necessidade premente de se discutir soluções, melhorias e evolução na criação e efetividade das políticas públicas educacionais de valorização da carreira docente na Rede Municipal de Educação básica de Belo Horizonte – MG.

O interesse por esse tema de pesquisa surgiu nas experiências vividas pelo Autor junto aos professores do município de Belo Horizonte, nas lutas desta classe trabalhadora em defesa dos direitos trabalhistas e de valorização profissional.

Assim sendo, a pesquisa trata-se de um estudo pertinente e atual, considerando que a educação é vista como mercadoria e como um dos setores nos quais o agente do grande capital, sob a hegemonia da ideologia neoliberal, impõe mudanças que interferem diretamente no trabalho docente.

Criatividade e inovação



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



O presente Projeto de pesquisa científica visa uma abordagem mais ampla e voltada a investigar detalhes específicos da cultura de políticas públicas de viés neoliberal presentes no ordenamento jurídico produzido pelo poder público municipal de BH nos últimos vinte anos.

Seguindo essa métrica, a inovação do trabalho está presente na forma peculiar de interpretar metodologicamente o fenômeno da precarização a partir do contraste entre a política pública materializada em leis e decretos municipais e seus impactos e repercussões presentes na cultura da desinformação previdenciária; no congelamento de quinquênios e férias-prêmio no período entre março/2020 a 31 de dezembro de 2021 e o atual silêncio do poder legislativo; no não pagamento da extensão de jornada na base de cálculo dos quinquênios; no desconto de licenças médicas para contagem de aquisição de progressões na carreira, dentre outras questões diretamente ligadas à desvalorização da profissão do professor municipal.



Fonte: APP - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (2020)

Considerações finais

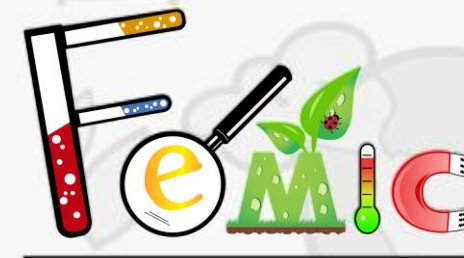


É de se considerar que o cenário do “estado da arte” apontado a partir das inferências extraídas dos trabalhos selecionados e analisados até o momento trazem consideráveis contribuições para se investigar o multifacetado fenômeno da precarização do trabalho docente no Brasil, e que inspira e contribui imensamente para profundas discussões acerca da temática.

Ocorre que, para o bem da pesquisa científica na área da educação, existem ainda algumas lacunas que precisam ser exploradas. Existem caminhos a serem trilhados que possam responder a algumas questões relacionadas à desvalorização da carreira do professor, em especial, no que diz respeito aos professores da rede municipal de educação básica de Belo Horizonte.

**Insira aqui as instituições,
pessoas, patrocinadores, entre
outros que contribuíram com o
trabalho desenvolvido.**

*Atenção: As informações de rodapé e logotipo
da FEMIC não podem ser retiradas deste
slide/página.*



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Apoiadores

